

Lançamento publicação "Entendendo o Mercosul na Perspectiva das Mulheres"

O Instituto Eqüit, com o apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, realizou o lançamento da publicação "Entendendo o Mercosul na Perspectiva das Mulheres" no marco do Projeto "Mulheres Republicanas no Brasil e no Mercosul".

Esta publicação faz parte de uma iniciativa que traz à tona o trabalho realizado a partir da sociedade civil no acompanhamento do processo de integração, em particular o Mercosul, na perspectiva de interesse das mulheres.

O evento aconteceu no dia 09 de novembro, no Museu da República, no Rio de Janeiro. O lançamento contou com coquetel e música brasileira, e que teve a presença das ministras dos países membros do Mercosul e também das representantes de organismos governamentais de políticas para as mulheres das cinco regiões brasileiras e do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).



Lançamento do livro no Museu da República

Capacitação no Paraguai

Com ampla participação de mulheres vindas de diversos países da América do Sul, foi realizado o seminário de capacitação "XXXXX" em Assunção, no Paraguai, entre os dias 27 e 30 de novembro. O mesmo faz parte do programa de capacitação que o

Capítulo latino-americano da IGTN vem desenvolvendo desde 2003, quando o programa iniciou com uma capacitação realizada em Bariloche, Argentina. Desde então têm sido organizados diversos eventos para capacitação de capacitadoras, num esforço para ampliar o conhecimento dos temas comerciais e da integração regional entre as organizações de mulheres da região. Nesta ocasião assistiram ao evento participantes da Argentina, Bolívia, Colômbia, Peru e, maiormente, do Paraguai, que sediou o evento na "Altervida" com a maior hospitalidade.

Oficina Formação de Formadoras da IGTN

No marco do programa "Linking Economic Literacy advocacy and awareness raising for women's empowerment world-wide", as redes WIDE (women in Development Europe) e IGTN organizaram entre os dias 14 e 17 de novembro a oficina Formação de Formadoras em Economia com enfoque em Gênero, aqui no Rio de Janeiro.

Dirigido a mulheres de todo o mundo, o evento tinha como principais objetivos aumentar o número de mulheres formadoras em alfabetização econômica com enfoque em gênero e os conhecimentos sobre tais metodologias, além de fortalecer as argumentações para a incidência política em relação ao gênero e à economia e trocar informações e experiências entre as participantes de diversas regiões.

Os principais temas tratados foram o patriarcado econômico desde uma perspectiva feminista, globalização e liberalização; alternativas econômicas feministas; deterioramento da qualidade de vida das mulheres e estratégias para frear esta tendência em distintos níveis (pessoal, comunitário, nacional,

internacional), e a agenda econômica feminista.

A oficina contou com a participação de 27 mulheres de 21 países e o resultado dessa grande interação e diversidade cultural pode ser conferido no vídeo final (filmado, editado e finalizado pelas próprias facilitadoras e participantes) no link: <http://www.youtube.com/watch?v=hl30yYxNkmA>.

Participação na "Escuela de Verano", Chile

Com o objetivo de trabalhar questões que envolvem o tema de gênero, macroeconomia, acordos comerciais e integração regional, a Fundação Heinrich Böll promoveu entre os dias 13 e 17 de novembro, em Santiago, Chile, a Escola de Verão que teve a participação de mulheres de diferentes organizações latino-americanas.

Este encontro foi marcado por uma intensa troca de experiências que possibilitou um aprofundamento nos temas propostos assim como em outros que foram surgindo no decorrer do debate e também permitiu que diferentes realidades fossem mais bem conhecidas através da exposição do trabalho de algumas companheiras.

Esse espaço foi muito importante para o debate sobre o modelo econômico neoliberal vigente e para o conhecimento dos impactos do mesmo na vida das pessoas, mais especificamente sobre as mulheres. Desse modo, ressaltou-se a necessidade de combinar o movimento social em torno de lutas que concluímos serem comuns a todas, principalmente no que tange à visão de desenvolvimento destinada à região.

Fazendo uma análise geral dessa experiência tão rica, sob a perspectiva de gênero, vem à tona a necessidade de tecer alianças em relação ao movimento feminista e aumentar seu importante capital de

resistência e, de modo geral, da promoção de políticas que respeitem as necessidades dos povos e satisfaçam as necessidades humanas que são incompatíveis com a mercantilização da vida, das relações sociais e da natureza.



O grupo de participantes

Workshop sobre Gênero e Comércio em Tashkent, Uzbequistão

A secretaria da IGTN patrocinou um seminário aberto de capacitação em "Gênero, Comércio e Direitos das Mulheres" seguido de uma reunião de dois dias para desenvolver uma agenda de ações estratégicas futuras para a IGTN —Ásia Central. Os eventos aconteceram em Tashkent, capital do Uzbequistão, do dia 28 de Novembro a 2 de Dezembro de 2006. O workshop inicial contou com 23 homens e mulheres do Uzbequistão, Quirguistão, Cazaquistão e Tadjiquistão, dentre os participantes acadêmicos, consultores governamentais, pesquisadores e membros de organizações não-governamentais. Já a segunda etapa do evento contou com apenas oito participantes, sendo dois de países da região, para desenvolver e impulsionar a atuação da IGTN na região da Ásia Central, a fim de fortalecer estudos e práticas de economia e gênero.



@s participantes do encontro no Uzbequistão